

ACCOERJ

em ação

Quem somos nós?



A **COMFIA Clínica de Ortopedia e Medicina Física Alcântara**, fundada em abril de 1993 funciona há 16 anos no bairro de Alcântara, considerado o maior e mais importante da cidade de São Gonçalo, com destaque para o pólo têxtil. Situado a 30 Km de distância do centro do Rio de Janeiro, e vizinho dos municípios de Itaboraí e Maricá, Alcântara possui um centro comercial em plena expansão, hipermercados e shopping centers. A **COMFIA** que começou a funcionar numa modesta casa alugada deu lugar a um prédio próprio hoje centro de referência na região em Ortopedia e Fisioterapia, com movimento diário de aproximadamente 350 pacientes. O sonho dos diretores médicos, e fundadores da Clínica, **Adalberto Caveari Albino** e **Jacob Vitório Júnior** é transformá-la em *on day clinique*: "O projeto de ampliação já está em andamento" garantiram os ortopedistas.

5

Reportagem

SBOT-RJ recebe novos residentes do Rio de Janeiro

A **ACCOERJ** participou do Simpósio de Recepção aos novos R1 de Ortopedia e Traumatologia do Rio de Janeiro, realizado pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - RJ, na Sede da entidade, bairro Botafogo, em 17 de março. Cerca de 80 residentes debateram com dez ortopedistas - membros da SBOT-Nacional - a realidade e as perspectivas da Residência Médica.



4

Planos de Saúde

ACCOERJ negocia valores de honorários com Operadoras e contesta Planos de saúde "nanicos".

2:3

Novo Código de Ética Médica

ACCOERJ aprova o documento que será reformulado até o primeiro semestre de 2009.

6

Tabela de Honorários Médicos

Comissões da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos reativam movimento de valorização torna referência pelo **COPISS**.

7

Agência Nacional de Saúde

ANS cria canal de comunicação com prestadores de serviços e ortopedistas participam das reuniões.

8

APPAl, ASSIST e INTERMÉDICA na mira dos ortopedistas

OS ORTOPEDISTAS do Rio decidiram em Assembléia realizada na sede da **ACCOERJ**, em Botafogo, zona sul do Rio, no último dia 28 de fevereiro, às 19 horas, enfrentar os Planos de saúde “nanicos”, entre eles **APPAl** (Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Rio de Janeiro), **ASSIST** (Associação dos Servidores Municipais, Estaduais e Federais do Rio de Janeiro) e **INTERMÉDICA** Saúde, que segundo os médicos descumprem as Normas de Contratualização da ANS, além de pagarem valores bem abaixo da dos referenciados na tabela CBHPM, em torno de

R\$ 18,00 a consulta.

Procurada pela diretoria da **ACCOERJ**, a assessoria jurídica da **APPAl** através da advogada Sandra Alves justificou:

“Não somos Plano de saúde e, sim, Associação, com 22

anos de existência, sem fins econômicos, portanto não temos vínculo com a ANS”, mas após muita insistência dos ortopedistas a empresa prometeu, formular uma proposta de realinhamento de valores de acordo com a CBHPM, e respeitar as cláusulas contratuais da ANS.

A página da Associação www.appai.org.br menciona que ela funciona na rua Senador Dantas 117, loja H, Centro, RJ, e oferece aos seus associados alguns benefícios, entre eles serviço médico básico (sem internação) e odontológico básico; seguros de vida em grupo, de acidente, e de algumas doenças graves; serviço social e ainda convênios e parcerias opcionais.

ASSIST no mesmo barco

A Associação que curiosamente atende no mesmo local da **APPAl** está registrada na ANS sob o nº 309828, e tem como missão assegurar aos servidores municipais, estaduais e federais do Rio de Janeiro os benefícios básicos, através de uma contribuição acessível.

No site da empresa www.assist.org.br verificamos que o objetivo principal da empresa é atender e manter o bem-estar físico e mental dos associados e de seus dependentes,



com apoio de funcionários capacitados, tecnologia adequada e serviços de qualidade.

INTERMÉDICA: ortopedistas decidem por paralisação individual

A decisão consensual permanece até que a **INTERMÉDICA**, maior rede em São Paulo de prestadora de serviços de assistência médica a pequenas, médias e grandes empresas, manifeste o desejo em negociar com os médicos.

Vale ressaltar que a **INTERMÉDICA** oferece a seus associados, conforme os Planos adquiridos e as condições descritas nos contratos e manuais, a maior rede própria de serviços entre todas as Operadoras. São 87 Centros Clínicos, quatro Maternidades, 7 Hospitais e 8 Prontos-Socorros.

ACCOERJ contesta Planos “nanicos”

Os ortopedistas não podem e não devem permitir que essas empresas deletérias continuem atuando de forma irregular no mercado. Além de entrarem em confronto constante com as grandes Operadoras, que sentam pra negociar com os médicos, aceitando esses “emergentes” exercemos a autofagia pura.

“A intenção da **ACCOERJ** é impedir que estes “nanicos” proliferem graças à remuneração de valores muito aquém dos pagos por seus concorrentes, contribuindo para a concorrência desleal com o nosso suporte” alertou **Frederico Genuíno**, presidente da entidade.

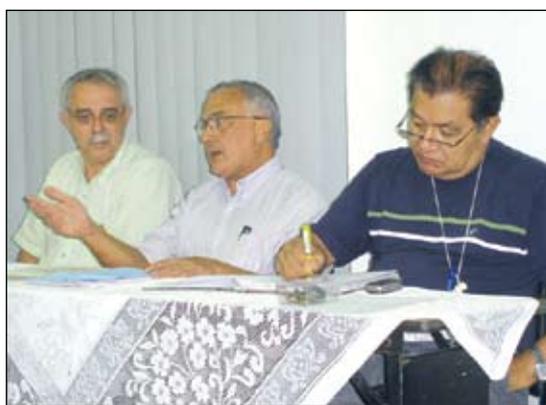
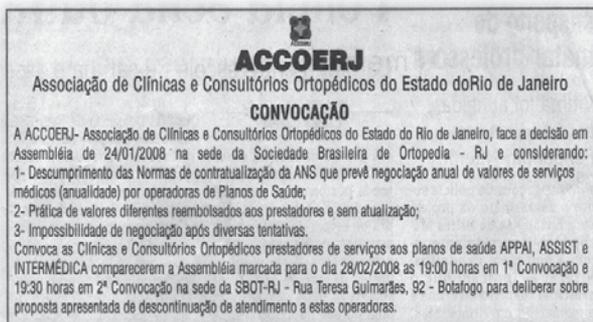
Ortopedistas: fiquem de olho!

Estudo recente divulgado pela **ACCOERJ** demonstra que o médico ao receber de um Plano de saúde, por consulta ao paciente, cerca de R\$ 40, e tendo que pagar as despesas obrigatórias da clínica como encargos trabalhistas, impostos, conta de luz, etc. sobram pouco mais de R\$ 9. Agora imaginem uma consulta de apenas R\$ 18 ou R\$ 20!

Até a próxima edição. Um abraço



FREDERICO GENUÍNO
presidente da **ACCOERJ**



Genuíno aconselhou aos colegas que verifiquem seus custos e analisem se de fato vale a pena se credenciar a um Plano “nanico”.

Expediente

Associação das Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro – **ACCOERJ**. Rua Teresa Guimarães, 92. CEP 22280-050. tel.: [21] 2543-5086. fax: [21] 2543-4631. www.accoerj.com.br
Diretor presidente | Frederico Genuíno. 1º vice-presidente | Ricardo Pinheiro Bastos. 2º vice-presidente | Eduardo Lopes Martinelli. Secretário | Celso Antunes Rodrigues. Tesoureiro | José Eduardo Amarante.
Conselho Fiscal | Jorge Luiz Borges Petros, Renato Bastos Pereira, Celestino de Oliveira. Conselho Disciplinar | Paulo Roberto Rodrigues de Almeida, José Luiz Runco, Afrânio Paixão.
Conselho de Ética Profissional | Ivens Coelho da Cunha, Marcelo Kobis, Helio Aguiar
Informativo produzido pela Assessoria de Comunicação. Jornalista Responsável | Tania Maria de Oliveira, Registro RJ19198JP. Diretor Responsável | Frederico Genuíno. Produção Gráfica e Editorial | Edit Impress : [21] 2567-1992. Fotos | Tania Maria/arquivo :: Projeto Gráfico | Tathiana Marcelli : tathiana@terra.com.br . Impressão | SR Editora Gráfica
O Jornal **ACCOERJ em Ação** não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Ortopedistas do Rio aguardam posicionamentos de Operadoras

CONTINUAM AS negociações entre **ACCOERJ** e Operadoras de Planos de saúde, entre elas **Assim** e **Grupo Unidas**, por melhores remunerações, mas o presidente da **Associação, Frederico Genuíno**, afirmou que avançaram pouco: “Estamos tentando desde o ano passado com os Convênios, através de exaustivas reuniões e envio de inúmeras correspondências, convencê-los a reajustar os honorários médicos de acordo com a tabela CBHPM, mas a maioria está irredutível em seus argumentos” frisou o ortopedista.

Genuíno argumentou que o posicionamento das Operadoras tem levado os médicos a propostas radicais “o que absolutamente não irá solucionar nossos problemas”, enfatizou.

Movimento dos Planos de Saúde Amil atualiza valores de consultas

Conforme acordo com a **ACCOERJ**, a **Amil** liberou desde 1º de março a 2ª parcela do aumento dos valores das consultas (R\$ 37,40); CH Procedimentos (0,30); CH Fisioterapia (0,27); CH RX (0,2540); Filme M2 (R\$ 19,40) e taxas mais 5%.

Abramge recorre à Justiça contra resolução da ANS

280 empresas privadas de assistência à saúde que fazem parte da **Associação Brasileira de Medicina de Grupo** vão entrar com uma ação na Justiça Federal do Rio, contra a ampliação do Rol de Procedimentos que os Planos de saúde têm que cumprir de acordo com a Resolução 167, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A nova norma entra em vigor no próximo dia 2 de abril.

FONTE GAZETA MERCANTIL – 13/03/08

Bradesco Saúde lança Cartilha sobre guias TISS

Desde a implantação do padrão **TISS** (Troca de Informações em Saúde Suplementar), em maio do ano passado, e os médicos obrigados a utilizar novos formulários de atendimento, surgiram muitas dúvidas e erros quanto ao preenchimento dos papéis. A superintendência da Operadora informou a diretoria da **ACCOERJ** que por conta da **TISS** o número de glosas aumentou.

Na tentativa de solucionar o problema, a empresa **Bradesco Saúde** lançou a **Cartilha** “Resumo do Manual de Preenchimento das Guias TISS”, com os itens mais freqüentes de incorreções. A Cartilha está disponível no site www.amb.org.br

Bradesco Seguros promete reajustar honorários de médicos

De acordo com representantes da AMB, e da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM, que se reuniram com a diretoria do Bradesco Seguros no Rio de Janeiro, no dia 17 de janeiro, a empresa reafirmou o compromisso de reajustar regularmente os honorários médicos e incorporar a CBHPM ainda este ano. A Operadora também demonstrou interesse em usar as

diretrizes AMB/CFM como instrumento da boa prática médica.

Medial Saúde reúne mais de 1,3 milhão de beneficiários

O grupo **Medial** em plena expansão com um faturamento em 2007, de R\$ 1,58bi parece não se preocupar com os honorários médicos. Representantes da **ACCOERJ** se reuniram com o superintendente médico da empresa, Giordano Brasil, e reivindicaram atualização nos valores das consultas que segundo eles “estão defasados em relação aos concorrentes”. A empresa ficou de realinhar os valores.

Sul América: lucro líquido cresce 108,5% em 2007

Atingindo R\$321,0 milhões segundo comunicado divulgado no dia 28 de fevereiro. A rentabilidade do patrimônio alcançou 22,3% no ano, avançando 4,2 p.p. em relação ao ano anterior.

FONTE: REDAÇÃO – INVEST NEWS

Unimed-Rio e ACCOERJ na mesa de negociação

Em reunião realizada na sede da Unimed-Rio na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, no último 27 de fevereiro, os diretores da **ACCOERJ**, **Afrânio Paixão**, **Frederico Genuíno** e **Ricardo Bastos** encaminharam aos representantes da **Unimed-Rio**, Eduardo Assis (superintendente médico); Judite Silva (gerente executiva de Relacionamento com o Cliente); e Mauro Jatobá (responsável pelo SADT – Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento) as propostas dos ortopedistas.

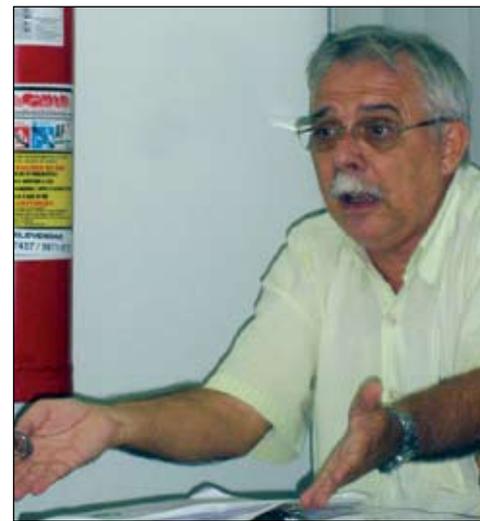
Os médicos solicitaram, aumento nos valores dos honorários de pessoas jurídicas e das consultas de fisioterapia; classificação das clínicas ortopédicas que prestam serviços de fisioterapia; volume de glosas; e acesso de revisão e ressarcimento.

A empresa que assumiu carteira de 60 mil vidas da **CAARJ** prometeu analisar as propostas apresentadas pela **ACCOERJ** e agendar uma próxima reunião para discutir as resoluções.

CAARJ e Unimed fecham acordo

A **Caixa de Assistência dos Advogados do Rio** celebrou contrato com a rede conveniada da **Unimed**. A operação foi autorizada pela ANS e o contrato entrou em vigor no dia 2 de abril.

Conselheiro do Cremerj visita ACCOERJ



Ramon concorda que os ortopedistas devem combater os Planos “nanicos” e afirmou: “Quem não tem competência não se estabelece”.

EM OUTUBRO de 2006, o **Cremerj** lançou a Campanha - “Quanto Vale o Médico?”, pela valorização dos profissionais, na busca de melhores remunerações e condições de trabalho em geral. O conselheiro do órgão, **José Ramon Varela Blanco**, participou da reunião dos ortopedistas no dia 28 de fevereiro, e disse que ficou mantida a decisão tomada em assembléia geral dos médicos, de cobrar R\$ 46,00 a consulta, com recibo para reembolso dos Planos que não enviarem as guias da TISS em papel carbonado aos médicos. Ele destacou ainda que apenas 11 empresas do Grupo Unidas-RJ adotaram a CBHPM, com deflator de 20%.

O conselheiro afirmou que a Campanha está apenas começando e que as **Sociedades de Ortopedia** e a **Oftalmologia** estão sempre bem representadas no **Cremerj**, “Nós estamos na reta inicial, temos muita estrada pela frente. Precisamos estar com as baterias carregadas para continuar a luta dia após dia, porque vamos combater até alcançar nossa meta, que é, entre muitas coisas, ter uma saúde adequada para a população, condições de trabalho e salários dignos para os médicos”, complementou.

Ortopedista
Junte-se a nós.
Associe-se.



ACCOERJ

SBOT-Nacional e SBOT-RJ em Destaque

A parceria entre o Jornal **ACCOERJ em ação**, e as Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Nacional e Rio de Janeiro deu certo. Confira os eventos realizados pelas instituições.

SBOT-Nacional e ACCOERJ parceiras na Defesa e Valorização Profissional do médico

Um grande Fórum está sendo programado pelas duas entidades a ser realizado no próximo mês de junho, no Costão do Santinho, em Florianópolis, Santa Catarina, onde serão discutidos com Associações Médicas, Sociedades de Especialidade, órgãos governamentais, parlamentares, etc. temas importantes sobre Defesa e Valorização Profissional do médico.

39o Congresso da SBOT é destaque de 2007 na área médica

Comissão Nacional de Ética e Dignidade Profissional

Os integrantes da Comissão apresentaram aos 6000 congressistas suas atividades durante 2007. O ex-presidente e representante da **ACCOERJ**, **Frederico Genuíno**, relatou que a **SBOT** priorizou as visitas as Regionais do País. O ortopedista comentou alguns dos objetivos da **Comissão**: ações políticas e de apoio ao Ministério Público; suporte jurídico; visitas aos hospitais públicos, onde constataram a falência por falta de verbas e de respeito à pessoa humana; negociações com Planos de saúde e Termo de Ajustamento de Condutas.

Genuíno reconheceu que a saúde suplementar é precária e não há condição de se continuar vivendo dessa forma, mas que os médicos podem fazer o melhor regionalmente.

O evento aconteceu em São Paulo, de 14 a 17 de novembro de 2007.



Genuíno: "A SBOT, através da sua Defesa Profissional quer que os senhores não se sintam sozinhos, mas amparados por toda as Regionais".

Componentes da mesa: Marcos Musafir (ex-presidente da SBOT-Nacional); Walter Albertoni; Inamar Torres (médico e advogado); Robson Paixão de Azevedo (membro da SBOT); Adriana Joubert (assessora jurídica da SBOT-Nacional); Jorge Bittar (coordenador da Defesa Profissional) e Frederico Genuíno.



SBOT promove curso de capacitação para ortopedistas

Para **Marcos Musafir**, ex-presidente da **SBOT-Nacional**, 25% das lesões neurológicas que levam à perda dos movimentos de parte do corpo e mesmo a tetraplegia ocorrem comprovadamente porque não foi colocado o colar cervical após um acidente. "Há casos em que o ortopedista foi obrigado a estabilizar as cervicais usando um colar improvisado com papelão", lamenta.



A **Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia** e o Ministério da Saúde promovem no próximo dia 4 de abril, de forma simultânea, 100 cursos de capacitação para quatro mil ortopedistas brasileiros. Os objetivos das aulas são: treinar os profissionais para que diagnostiquem mais rapidamente e envolvê-los numa campanha nacional pela redução de acidentes.

A idéia surgiu em decorrência do aumento das lesões traumáticas de "alta energia", como acidentes de trânsito, atropelamento, quedas, fraturas, esfaqueamento e tiros. "Ocorrem uma morte e três incapacitações a cada oito minutos", afirmou Tarcisio Barros, presidente da **SBOT-Nacional**.

Os médicos estão trabalhando com o Ministério da Saúde também em busca de um trabalho de prevenção, pois 92% das ocorrências de "alta energia" decorrem de falha humana, sendo possível reduzir esses problemas através da conscientização da população.

A atualização dos conhecimentos dos ortopedistas é necessária, porque a Ortopedia é uma das áreas com mais avanços na Medicina. As estatísticas indicam que a cada hora são produzidos no mundo 39 trabalhos científicos sobre a área.

Os ortopedistas das unidades de emergência vão atuar na prevenção, distribuindo entre seus pacientes 50 mil folhetos voltados exclusivamente para a prevenção.

FONTE: SBOT-NACIONAL

Residência Médica

Reportagem por **Tânia Maria de Oliveira**, assessora de comunicação social da **ACCOERJ**

Simpósio reúne novos Residentes de Ortopedia e Traumatologia do Rio de Janeiro

TRADICIONALMENTE A **SBOT-RJ** promove todos os anos no mês de março o encontro dos novos **Residentes de Ortopedia e Traumatologia do Rio**. O objetivo segundo o presidente da entidade, **César Fontenelle**, é discutir a realidade e perspectivas da residência médica, além de esclarecer aos R1 a importância e abrangência da especialidade nos mais diversos segmentos da sociedade.

Durante o encontro deste ano, que aconteceu no último dia 17 de março, dez ortopedistas membros da **SBOT-Nacional** debateram com os R1, entre outros temas Residência Médica / preceptores-CET (Ney Pecegueiro do Amaral); A Responsabilidade Ética e Moral do R1 (Carlos Alfredo Jasmin); Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (Renato Graça); Defesa e Valorização Profissional" (Frederico Genuíno); Os Comitês de Especialidades / Comissão de Educação Continuada – CEC/RJ (Vincenzo Giordano); SBOT-Nacional / Década dos Ossos e Articulações (Marcos Musafir) e a SBOT-RJ e o Residente (César Fontenelle).



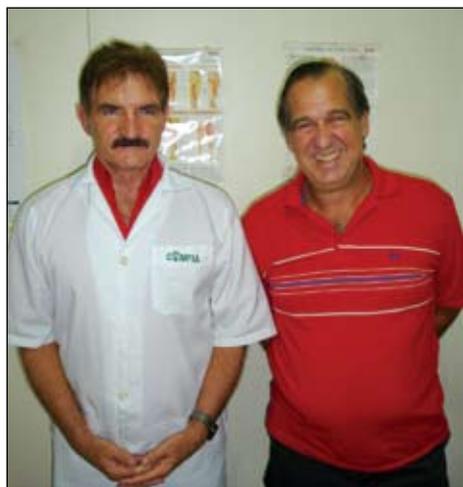
Na abertura do evento, o presidente da **SBOT-RJ** deu boas vindas aos novos residentes e agradeceu aos representantes da **NOVARTIS** pelo apoio às atividades científicas da entidade.

Jasmin apontou os princípios fundamentais da ética e moral do R1 e destacou os artigos mais importantes do Código de Ética Médica.



Genuíno distribuiu para os novos Residentes as Normas Éticas da SBOT e apresentou, através de multimídia, o cenário do mercado de trabalho para o jovem ortopedista.

"Dentro do município de São Gonçalo, seguramente a **COMFIA** é a primeira Clínica ortopédica em qualidade, espaço físico e volume de Alcântara".



Adalberto Caveari e Jacob Vitório:
"Acreditamos nos nossos sonhos e, em breve, a **COMFIA** será *one day clinique*".

REQUISITOS FUNDAMENTAIS apontados pelos diretores médicos da **COMFIA**, Adalberto Caveari Albino e Jacob Vitório Júnior que acrescentaram: "É o que faz a diferença na região". Sem falar no prédio próprio de esquina numa área privilegiada do bairro de aproximadamente 500m², já estruturado para quatro andares que será transformado em on day clinique um sonho antigo dos ortopedistas. As obras estão caminhando. No segundo andar já funciona a parte administrativa, CPD e faturamento.

Através de um levantamento Adalberto e Jacob constataram que cerca de 94% dos atos médicos em Ortopedia, desde

a redução de uma fratura, pequenas cirurgias, artroscopia e cirurgias minimamente evasivas, podem ser feitos em sistema de hospital dia: "Para se ter uma idéia sobram apenas 7% das grandes cirurgias como colo de fêmur, quadril, prótese, etc. É por isso que estamos nos dedicando em ampliar nossa Clínica" complementaram.

A equipe da **COMFIA** - a maioria antiga na Clínica - é formada por trinta funcionários e colaboradores. As recepcionistas recebem os doentes e acompanhantes em duas recepções amplas e confortáveis e quando necessário os encaminha, ou, para as duas salas de Raios-X, ou, a de gesso, ou, ainda, a de pequenos atendimentos. Três fisioterapeutas, sete massoterapeutas e estagiários cuidam dos pacientes na Fisioterapia, equipada com 12 boxes, um ginásio, uma sala com dois turbilhões e duas salas de RPG.

Os cinco consultórios são ocupados por dez ortopedistas titulares da SBOT, todos com sub-especialidade; um neurocirurgião; um angiologista e um acupunturista. O faturamento da **COMFIA** e o laboratório de análises clínicas ficam por conta de empresas terceirizadas.

A **COMFIA**, através dos principais convênios atende ao paciente por ordem de chegada, de segunda a sexta-feira, de 8h às 20h, e aos sábados, de 8h às 14h. Domingos e feriados não funciona. O endereço é rua Nestor Pinto Alves, 121, Alcântara, São Gonçalo. Tel: 2603-2195. E-mail: comfia@terra.com.br



A **COMFIA** se orgulha em ter os técnicos **Josildo Xavier** (aparelho gessado) e **Ary Quintanilha** (Raio X), em seu quadro de funcionários há mais de 15 anos.



Os fisioterapeutas **Vanderley Moreira** e **Márcia Faria** auxiliados por outros profissionais e estagiários atendem uma média de 180 pacientes por dia.



A fisioterapeuta **Silvana Martins**, especialista em RPG (Reeducação Postural Global), entre outros tratamentos alivia a dor e o desconforto do paciente causado por erros de postura; realinha a coluna e combate dores nos músculos e nas articulações.



O eficiente **Wilton** administra a **COMFIA**, e a competente **Leila Cristina** gerencia as finanças. O pré-faturamento fica a cargo das faturistas **Rosângela** e **Marta** que garantem o bom andamento dos convênios.



COMFIA apóia maratonista sênior O atleta Edeltrudes Rodrigues Bandeira, 79 anos, é destaque nas maratonas do Rio, totalizando 581 participações. Atualmente Edeltrudes realiza uma maratona de 42km, com tempo variável entre 4h30 e 4h50 minutos.

Ortopedista: Seja o próximo sorteado!

Participe das reuniões mensais realizadas pela ACCOERJ toda última quinta-feira do mês, 19 horas, e leve um brinde para a sua Clínica. Os contemplados de fevereiro e março, com uma joelheira térmica e uma bota ortopédica oferecidas pela EMOB - parceira comercial da Associação -, foi mais uma vez o médico Paulo de Almeida (**Clínica Ortopédica de Bangu**) e José Antonio Torres Daiha (**Centro Ortopédico Ipanema**). De cortesia o convidado da 1ª reunião, José Ramon (conselheiro do Cremerj), ganhou o outro brinde.



Novo Código de Ética Médica em 2009

O **CÓDIGO de Ética Médica** será reformulado até o primeiro semestre de 2009. A revisão das normas foi aprovada, por unanimidade, no II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2007. Os conselheiros decidiram promover a revisão por entenderem que o Código em vigor, de janeiro de 1988, está desatualizado: *“Considerando-se os avanços obtidos pela ciência nesses quase vinte anos de existência do Código, há necessidade de constante revisão nas Normas de Conduta”*, justificaram.

Para o presidente da **ACCOERJ**, **Frederico Genuíno**, o **Código** deve ser o mais democrático possível e bem discutido com a sociedade.

Revisão do Código receberá sugestões da sociedade

A sociedade organizada em Associações Médicas Regionais, Sociedades de Especialidades, ONG's e entidades de ensino médico vai poder sugerir alterações no Código de Ética Médica. A abertura foi decidida no último dia 27 de fevereiro, durante a reunião da Comissão Nacional de Revisão do Código de Ética Médica. As contribuições deverão ser apresentadas às Comissões Estaduais que serão encaminhadas a Nacional.

Congresso Nacional

Projeto impede criação de novos cursos de Medicina

A COMISSÃO de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 65/03, de autoria do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), que proíbe a criação de novos cursos médicos e a ampliação de vagas nos cursos existentes de Medicina no Brasil por dez anos. Ele comentou os objetivos do Projeto: *“Tanto proteger a população do país contra a gravíssima ameaça resultante desses cursos de má qualidade quanto proteger os médicos formados, em instituições de bom nível, além do aviltamento das suas condições de trabalho”*, acrescentou o parlamentar.

O Brasil está em segundo lugar no *ranking* de países com mais faculdades de Medicina, tendo 167 cursos abertos. O PL tramita em regime de urgência e terá prioridade de votação no Plenário da Casa. A proibição começará a valer na data da publicação da Lei.

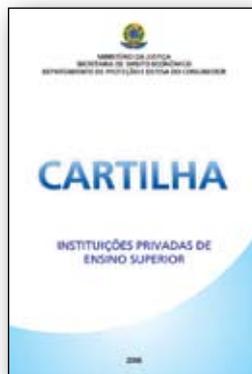
Ato Médico em discussão na Câmara

O relator do Projeto de Lei nº 7703/06, de autoria do senador Benício Sampaio (PPB/PI), que regulamenta os atos privativos da Medicina, deputado Edinho Bez (PMDB-SC), anunciou que entregará, em breve, o parecer sobre a matéria.

O parlamentar ressaltou no 1º Simpósio Nacional sobre a Regulamentação da Medicina no Brasil, onde foi debatido o PL, que está à disposição dos interessados para discutir o tema: *“Não vou descansar até chegar a uma proposta que seja a melhor possível para a sociedade”*.

Cartilha alerta sobre cursos superiores irregulares

ANTES DE ingressar em um curso superior, é preciso verificar se a instituição está credenciada, autorizada a funcionar e se o curso já está reconhecido pelo Ministério da Educação. Esta é uma das principais recomendações da **Cartilha “Instituições Privadas de Ensino Superior”**, lançada na semana passada pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, em parceria com o Ministério Público Federal. Diante do número crescente de reclamações de alunos, geralmente já no final do curso, o objetivo da **Cartilha** é que o estudante esteja bem informado para fazer sua escolha, em uma ação preventiva.



Além disso, os futuros universitários precisam conhecer a estrutura da escola e a qualidade do curso. Uma boa alternativa é o diálogo com os professores e ex-alunos. Os direitos do estudante, como a transferência para outra instituição durante o curso, também são explicados na **Cartilha**. Leia o documento disponível no site www.amb.org.br.

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA DA AMB

No atual cenário de abertura indiscriminada de escolas médicas o Brasil hoje já é o segundo país do mundo em número de Faculdades de Medicina, com 167 escolas, sendo superado somente pela Índia, que possui 202. A China é o terceiro do ranking, com 150 escolas, e os Estados Unidos estão em quarto lugar, com 125.

Reunião de ortopedistas lota auditório da ACCOERJ



O ÚLTIMO encontro mensal dos ortopedistas do Rio aconteceu no dia 27 de março e na ocasião o presidente da entidade, Frederico Genuíno, comentou como andam as negociações entre a entidade, e os Planos de saúde. Os relatos desanimadores deixaram os médicos bastante preocupados.



O ortopedista Afrânio Paixão do Conselho de Ética Profissional da **ACCOERJ** foi o contemplado no sorteio realizado na última reunião mensal da **ACCOERJ**. O médico ganhou inscrição e hospedagem cinco estrelas no 40º CBTO – Congresso Brasileiro de Ortopedia, em Porto Alegre.

CORTESIA NOVARTIS / PREXIGE.

Palestra

O assessor jurídico Antonio Couto, ministrou a palestra “Gerenciamento de Risco Financeiro em Processos Jurídicos” e um dos itens abordados as Inovações do Código do Consumidor (Lei 8078/90 despertou interesse na platéia. Ao término da exposição o advogado debateu com os ortopedistas as questões sobre ações jurídicas.



Faturista

inscreva-se no curso de “Práticas de Faturamento no Ambulatório e nas Emergências Ortopédicas” orientado por consultores da Unimed. Início 12 de abril. Informações na secretaria da **ACCOERJ** com a sra. Edna. Tel.: (21) 2543-5086.

Comissões da CBHPM reativam honorários médicos

A **COMISSÃO Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM** (CNCD) reuniu-se em dezembro do ano passado, com suas Comissões Estaduais de Honorários Médicos (CEHM), para propor reajuste da CBHPM em 2008. A proposta tem como base a variação do IPCA (Índice de Preços do Consumidor Amplo) acumulada em maio de 2003, quando a Classificação foi lançada, a outubro de 2007, resultando em 23,98%.

“O IPCA foi escolhido por ser um índice oficial e representar bem os aumentos de vida” disse Florisval Meinão, coordenador da CNCD. Na opinião do presidente da **ACCOERJ, Frederico Genuíno**, *“a anualidade é uma reivindicação justa e os índices podem ser do IPCA, mas devem sempre ser respeitados e praticados por todos”*.

Se a proposta for aprovada esta será a primeira vez que a **CBHPM** é corrigida, o que elevará o valor da consulta dos atuais R\$ 42,00 para R\$ 52,00. Sobre este tema, os participantes sugeriram ainda que a Tabela seja corrigida dentro de certo período de tempo, a fim de que não acumule defasagens.

Implantação da TISS

Outro ponto discutido foi à implantação da **Troca de Informações em Saúde Suplementar**, que usa a **CBHPM** como referência. A partir de agora, a entrada de novos procedimentos na tabela de cobertura dos planos será discutida pelas entidades médicas e não mais pelas Operadoras. *“A situação em que vivemos é a seguinte: o Rol da ANS está contido na Classificação, que agora é ampla o suficiente para cobrir todos os procedimentos do país”*, comemorou o grupo que compõe as Comissões.

Estratégias para 2008

Uma das idéias é organizar um fórum entre as entidades médicas nacionais para reativar o movimento de valorização da **CBHPM**. Outra meta é que os coordenadores estaduais estreitem contato com os senadores de seus estados e reforcem a importância da votação do projeto de lei que tramita no Senado e institui o Rol de procedimentos e serviços médicos para a saúde suplementar com base na **CBHPM**.

**Ortopedista: Apóie o Projeto de Lei da CBHPM (PLC 39/07)
Importante para a classe médica e para a saúde dos brasileiros**

Resolução Normativa altera quarta edição da CBHPM

A CNHM e Sociedades Brasileiras de Especialidade divulgaram a RN nº 003/ 2007 com as alterações à quarta edição da CBHPM. As mudanças foram revisadas e aprovadas pela Câmara Técnica Permanente da CBHPM.

COPISS Coordenador reconhece CBHPM como referência

O **COPISS** Coordenador (Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar) aprovou os códigos e a nomenclatura existentes na **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)** como referência para o setor de saúde suplementar. *“Está é uma grande vitória que, além de reconhecer o trabalho da AMB e a legitimidade da CBHPM dentro da saúde suplementar, recoloca as entidades médicas novamente no centro da questão”*, comemorou Florisval Meinão, representante da entidade no grupo. Meinão refere-se ao fato de que desde a década de 1990, as empresas de Planos de saúde têm trabalhado com tabelas próprias, nem sempre elaboradas sob o ponto de vista científico e técnico.

Aprovação da CBHPM

Os médicos agora retomam o domínio sobre os critérios de inclusão de um novo procedimento. *“Os procedimentos deverão ser analisados pela Câmara Técnica da AMB antes de ser adicionados”*, diz Meinão.

O próximo passo é que as empresas adequem suas Tabelas aos Códigos e Nomenclaturas da **CBHPM** até o dia 1º de junho do próximo ano. *“Vamos acompanhar de perto este trabalho de adequação, afinal são quase duas mil empresas”*, diz o representante da AMB no Comitê.

COPISS analisa rol de procedimentos da CBHPM

OS INTEGRANTES do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar reuniram-se na sede da AMB, no dia 15 de fevereiro, para novamente comparar e analisar os procedimentos existentes na **CBHPM** e no novo **Rol de Procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar**.

Os representantes da AMB comentaram que por causa deste novo Rol, depois de ter passado por consulta pública em 2007, eles tiveram que refazer o trabalho, pois novos procedimentos foram adicionados.

De acordo com o levantamento apresentado, o novo **Rol** de cobertura mínima possui 2.981 procedimentos, sendo que só 169 estão presentes enquanto a **CBHPM** tem 4.197; e 30 itens da lista da ANS foram retirados da 3ª edição da Tabela, atualmente na 4ª edição. O representante da AMB no grupo, Florival Meinão, disse que terminada esta fase, o próximo passo deverá ser feito pelas Operadoras de planos de saúde, que deverão adequar suas tabelas aos códigos e nomenclaturas utilizados pela **CBHPM**.



Além da **AMB** e **ANS**, estiveram presentes representantes das seguintes entidades: Abramge, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Confederação das Santas Casas de Misericórdia (CMB), Fenasaúde, Hospitais e Entidades Filantrópicas, São Francisco Clínicas, Unidas e Unimed.



Agora precisamos discutir como adequar estas últimas pendências referentes à nomenclatura para que a tabela unificada de procedimentos médicos, que será referência para o sistema TISS, seja apresentada ao Copiss Coordenador, publicada e entre em vigência em junho”, disse Amílcar Giron.

ANS dispensa CPF nas guias da TISS

A INSTRUÇÃO da Agência Nacional de Saúde é de que seja colocado nas guias da TISS o número do CRM, não o número do CPF dos médicos do CPF exigência de alguns laboratórios nos últimos meses para a realização de exames, tanto para credenciados como para não-credenciados de Planos de saúde.

Em nota de esclarecimento, o Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (Copiss) já estuda a simplificação da TISS, bem como a sua real uniformização. O Comitê afirmou: "Fica permitido que o número do Conselho de classe do solicitante seja preenchido em todas as guias, ao invés do CPF, para os casos que não haja previamente acordado entre as partes a identificação do prestador pelo código da Operadora". Outras informações consulte o endereço www.ans.gov.br.

ANS cria canal de comunicação com Prestadores de Serviço

A **Agência Nacional de Saúde** criou a **GERPS – Gerência de Relacionamento com Prestadores de Serviço**, Departamento responsável por regulamentar o tratamento entre os médicos e as empresas de plano de saúde. O presidente da **ACCOERJ, Frederico Genuíno**, avaliou a criação da Gerência: "Nós, Prestadores de Serviço, achamos de extrema importância e esperamos ser convidados para os próximos encontros para debater nossos problemas com outros colegas".

Na última reunião com os ortopedistas, o gerente do Grupo, Amancio de Carvalho, garantiu a **Genuíno** a GERPS está aberta para receber denúncias pontuais.

COPISS Coordenador discute relação entre médico e operadoras

Os integrantes do **COPISS Coordenador** (Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar) estiveram reunidos na sede da ANS, no Rio de Janeiro, em 7 de março, e um dos pontos discutidos foi em relação às empresas de Plano de saúde que não enviam à Agência os extratos de pagamento e glosa.

Brasil investe em saúde apenas 8,7% dos impostos arrecadados

POUCO MAIS que metade do gasto de países vizinhos latino-americanos, ao tomar como parâmetro a arrecadação dos governos. Enquanto Argentina, Chile e Venezuela investiram em saúde de cerca de 16% do valor arrecadado com impostos no ano de 2005, no Brasil o percentual foi de 8,7%, embora seja o único país da América Latina a ter universalizado a saúde pública.

A diferença é ainda maior, em relação ao México e a Colômbia, onde os gastos com saúde representaram, respectivamente, 24,2% e 37,6% da arrecadação. A constatação é de um estudo comparativo sobre gestão da saúde no Brasil, e países vizinhos, realizado pela Fundação Instituto de Administração (FIA) da Universidade de São Paulo (USP).

Investimentos congelados

Os dados mostraram ainda que os investimentos na área da saúde no Brasil se mantêm congelados há 15 anos em R\$ 50 bilhões. A média de gasto per capitã, em saúde pública, ficou em R\$ 280 no ano passado, valor acima do registrado na América Latina (US\$ 261), mas muito abaixo do que é praticado mundialmente (US\$ 806).

De acordo com Leandro Fraga, um dos coordenadores da pesquisa, os dados revelam uma contradição na postura brasileira, diante das características do sistema de saúde do país, que pretende ser universalista e é financiado por toda a população: "Grosseiramente falando, a gente deveria ter uma situação oposta. Dado que todo brasileiro contribui, ainda que involuntariamente, e que estão todos incluídos, a parcela daquilo que o Estado arrecada destinada à saúde deveria ser maior do que em outros países", considerou Fraga.

Segundo o pesquisador, em países como o Chile, por exemplo, os cidadãos podem optar por contribuir e usufruir apenas um dos dois sistemas de saúde existentes – o público e o privado. No Brasil, mesmo as pessoas que querem e podem ter um sistema complementar privado, não deixam de pagar pelo SUS: "Aqui você não tem a chance de não pagar pelo sistema público de saúde. Todo mundo que tem uma atividade formal paga por ele", afirmou, em referência aos recursos da saúde arrecadados por meio da cobrança de impostos.

Prevenção é investimento

Para ele, o processo contínuo de envelhecimento da população é mais um elemento que indica a necessidade de ampliar recursos para a saúde universalizada: "Considerando que o sistema brasileiro não é excludente, que todos estão dentro dele, e com essas novas demandas que surgem com o envelhecimento da população, isso sugeriria que a gente tivesse um volume maior de recursos alocados para a saúde, em relação ao que arrecada, em comparação aos colegas da região" complementou Fraga.

De acordo com o pesquisador, há um déficit de investimentos no Brasil. "É preciso mais tecnologia e investir mais na prevenção do que no tratamento de doenças". Ele afirma ainda que o Brasil investe valores semelhantes aos dos países da região, mas os indicadores de saúde são piores. Veja a tabela acima.

País	% destinada à saúde
Colômbia	37,6
México	24,2
Venezuela	16,7
Argentina	16,5
Chile	15,8
Brasil	8,7

FONTE: FIA/USP

9 de março – Dia Internacional da Mulher 30 de abril – Dia Nacional da Mulher

Parabéns a todas mulheres que com a luta do dia a dia estão conquistando o eu espaço com dignidade e respeito, especialmente a médica ortopedista. É um grande privilégio da **ACCOERJ** compartilhar de sua companhia.